

symptomas da ataxia labio-locomotora com as doenças de certas partes e de outros dos symptomas d'aquella affecção com doenças de outras partes das columnas posteriores da espinal medulla ; 10º, da parasthesia com as doenças das partes centraes da tumefacção lombo-dorsal da medulla espinal ; 11º, da atrophia muscular progressiva com a atrophia das cellulas nervosas dos cornos anteriores da medulla espinal ; 12º, da paralysisia infantil essencial com pequenos focos de inflammação da substancia cinzenta mencionada ; 13º, da paraplegia intermittente com a ischemia da tumefacção dorso-lombar da espinal medulla.

Em relação á 3ª questão, Brown-Séquard mostrou que recentemente se teem feito consideraveis progressos, embora muito menores do que geralmente se crê.

(*Correio Medico.*)

CORPOS ESTRANHOS NO OLHO (H. Knapp)—Quando o corpo estranho está ainda na cornea, sahindo porém a ponta na camera anterior, trata-se de impedir que não caia na camera, nem vá ferir a iris ou o crystalino ; depois impelle-se para fora, fazendo força contra elle de traz para deante, até podermos pegar n'elle no sitio onde entrou. Para este fim é preciso introduzir na camera anterior uma faquinha de cataracta ou uma agulha larga, com a superficie mantida obliquamente para não cahir o corpo estranho dentro do canto da camera e empurrar-o então para fora. Algumas vezes será preferivel livrar o corpo estranho que está ainda na cornea pela ferida mesma. Melhor do que as pinças servem para isso os instrumentos em forma de curette.

No fundo da camera anterior é difficil descobrir corpos estranhos, e mais difficil ainda tiral-os.

Visto que é facil a iris metter-se e fixar-se n'uma

abertura da cornea feita muito na peripheria, será melhor fazer uma iredectomia na mesma occasião.

Deve-se ter tambem muita cautella para não tomar massas de exsudatos ou sangue coalhado por o corpo estranho mesmo. Sendo obrigado a fazer estas operações delicadas á noite, recommenda usar para a iluminação do espelho laryngoscopico, que se ata á testa.

Estando o corpo estranho na iris, é preciso operar o doente deitado, chloroformizado e com a pupila o mais possivel contrahida pela eserina antes e depois da operação. Suspeitando que o corpo estranho esteja pouco preso é mister introduzir a faquinha obliquamente á superficie da iris para poder o corpo estranho sahir com a agua da camera e não cahir para o fundo d'ella.

As pinças proprias para esta qualidade de operações são as com sulcos transversaes nas extremidades. O mais seguro porém é attrahir com uma curette o corpo estranho até á ferida, donde se pode extrahir com uma pinça.

Estando o corpo estranho muito preso na iris é preciso tirar esta parte da iris para fora e lá cortal-a."

Corpo estranho em cima da capsula do crystalino no campo pupilar viu Knapp só uma vez, envolvido n'um exsudato meio transparente. A inflammação tinha já durado 4 mezes. Se o corpo estranho tivesse entrado dentro do olho havia 8 mezes ou 16 annos, era incerto, visto que o doente tinha sido ferido duas vezes naquellas epocas. Tirado o corpo estranho não ficou senão uma obscuração da capsula anterior. Logo que um corpo estranho pequeno esteja no crystalino mesmo e que se pode fechar depressa a abertura na capsula, é preciso esperar até serem desvanecidos os symptomas de inflammação e até se fazer a maturação da cactarata.

O methodo de assucção deixou-o Knapp; prefere a extracção linear modificada com um golpe bastante grande. Quasi sempre sahe o corpo estranho com a massa cataractosa; ficando para tra é preciso servir-se da curette. Estando o corpo estranho muito longe nas camadas posteriores corticaes é melhor antes de extrair o crystalino impellir com uma agulha o corpo estranho para diante; ou bem primeiramente tirar-o com a curette e depois extrair a cataracta.

TRANSMISSIBILIDADE DA TUBERCULOSE PELA CARNE E LEITE DAS VACCAS PHTISICAS — Se estivesse demonstrado que a ingestão da carne ou do leite provenientes de animaes phtisicos fosse susceptivel de transmittir a tuberculose, resultaria, sem duvida, uma verdadeira revolução na nossa hygiene alimentar; verdade seja que, no estado actual, a questão não póde ser definitivamente resolvida, mas os resultados obtidos em varios pontos parecem demonstrar o perigo que faz correr á saude publica esta alimentação defeituosa.

Sabe-se que quando M. Villemin affirmou que a materia tuberculosa era inoculavel nos animaes, algumas duvidas se levantaram de bastantes partes sobre esta asserção, e que os seus opposicionistas procuram provar que productos de toda a natureza, inseridos nos nossos tecidos, podiam dar logar a alterações semelhantes ás que se obtinham por inoculação do tuberculo. Entretanto, depois d'esta epocha, experiencias multiplicadas demonstraram a realidade das affirmações de M. Villemin. A inoculação e a ingestão de materias tuberculosas podem determinar a tuberculose nos animaes.

Sem subir a factos já antigos e conhecidos, nós referiremos sómente aqui alguns d'aquelles que foram citados mais recentemente.